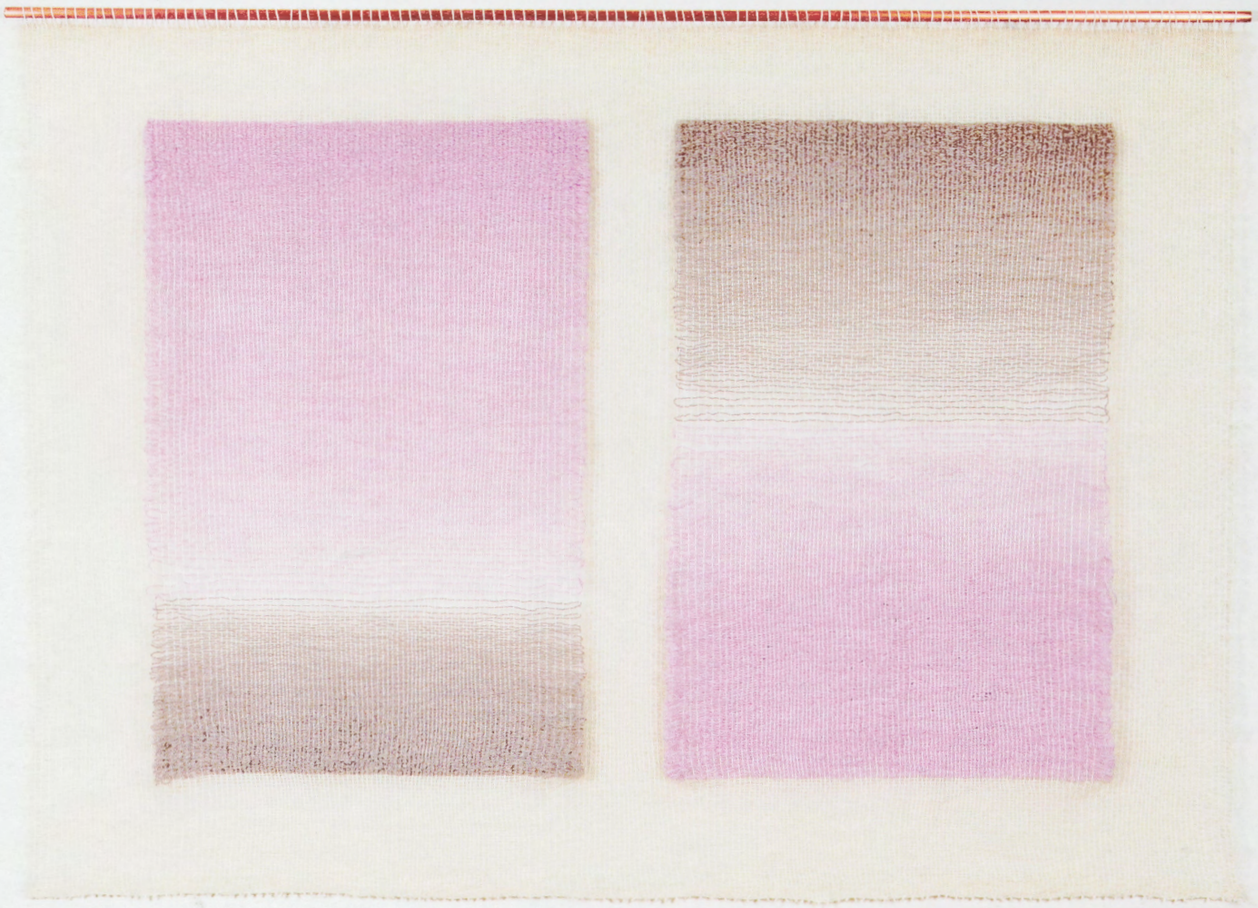
bamboo

arquitetura
urbanismo
interiores
design
arte
lifestyle

bamboo 45
março 2015
brasil r$ 18,90
issn 2236-1391 45
977 2236 139038



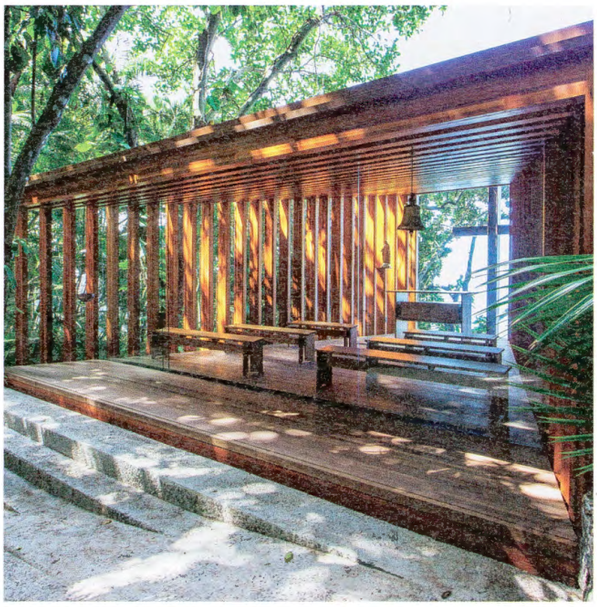
a beleza da moderação

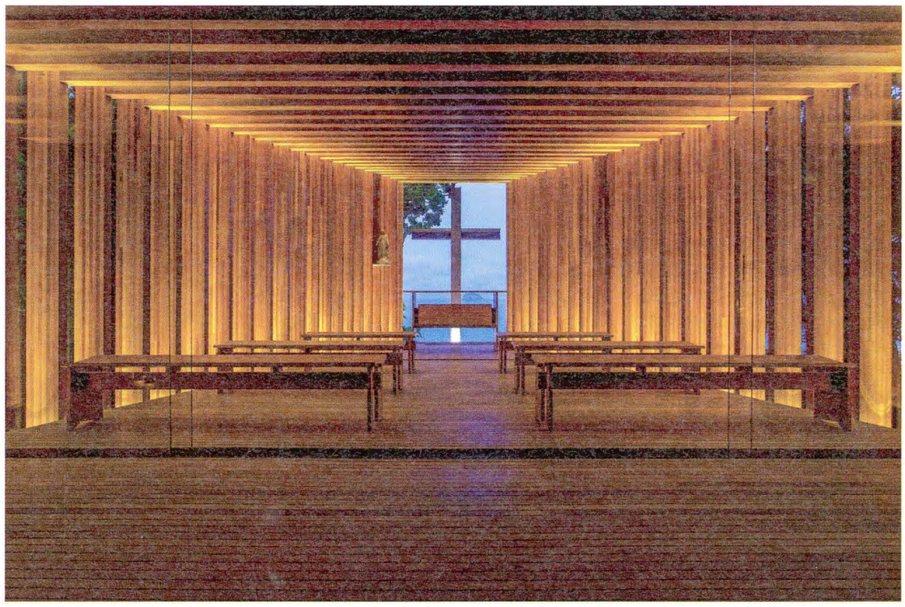
um elogio à simplicidade que dá mais significado às coisas

síntese
rural studio
josé cruz ovalle
carolina proto
rené fernandes
alberto e marco baravelli

básicos
nada se leva
artesanato
tapeçaria
cama e banho

síntese





em meio à floresta do rio de janeiro, a capela projetada pelo bernardes arquitetura surpreende pela ***beleza e racionalidade*** de sua estrutura

Junto a um passeio que segue paralelo ao mar em um terreno de declive acentuado e mata densa, foi encomendada ao Bernardes Arquitetura a construção de uma capela. A edificação deveria ser concluída em três meses, coincidindo com a data comemorativa na qual o cliente a presentearia para sua mulher. Ao invés de complicadores, a condição geográfica e o prazo curto para projetar e construir foram responsáveis por impulsionar uma arquitetura sintética, que elogia a simplicidade do programa e a exuberância do local onde se insere.

Situada no Joá, bairro da zona oeste do Rio de Janeiro, a capela de aço, madeira e vidro foi erguida em apenas um mês. "Optamos por uma construção sistematizada, como um kit de montagem", diz Thiago Bernardes. Seu escritório concebeu um deque de madeira triangular, disposto sobre duas vigas que se apoiam na cota mais alta do terreno, onde o acesso já estava pronto e nivelado. O ponto é estratégico também porque se beneficia de uma abertura entre as árvores, que proporciona a vista do mar. É para o oceano que aponta um dos vértices da plataforma triangular, onde um único pilar alcança a cota baixa do morro e completa a sustentação da construção.

A intenção era que, a partir do interior, o desenho arquitetônico criasse um ponto focal para o horizonte. "O primeiro desenho que fizemos foi o corte", diz o arquiteto. "Queríamos que a pessoa tivesse a sensação mais baixa na entrada, e mais alta no fundo." A capela é formada por uma sequência de pórticos de madeira que mudam gradativamente de dimensão: o primeiro tem cerca de 8 m de vão por 2,5 m de altura; o último, 2,5 m de vão e 3,5 m de altura. Assim, o olhar é estreitado e induzido para fora – "para o oceano, o céu, o infinito". O último pórtico não enquadra apenas o horizonte, mas também o pilar que, a essa altura, se transforma em uma cruz – um jeito esperto de resolver o principal elemento simbólico da capela.

Como forma de proteger a madeira e amenizar o impacto da inserção arquitetônica, as faces são revestidas de vidro por fora dos pórticos, o que faz o bloco refletir suavemente as árvores do entorno. "É como se a capela tivesse pousado ali." A opção de colocar os panos de vidro no exterior é também uma maneira de surpreender o visitante; os portais se revelam aos poucos, à medida que ele se aproxima e adentra o interior. Ali, a presença da mata é filtrada pela repetição das estruturas, que funcionam como brises. A limpeza visual ganha continuidade na linearidade dos bancos, um desenho de Lina Bo Bardi executado pela Baraúna. "Suspensa do terreno, acredito que é uma arquitetura que pode durar muito", diz Thiago. "Gosto da simplicidade desse projeto. Vejo-o como um caminho para a síntese."

Veja mais
bernardesarq.com.br

Texto Livia Debbané
Fotos Tuca Reinés

Kit de montagem
A estrutura de madeira laminada e colada, feita pela Ita Construtora, *possibilitou que a capela fosse construída em apenas um mês. A execução do mobiliário é da* Marcenaria Baraúna, *e a iluminação, da* Wall Lamps.